

A ACUPUNTURA NA DOR PÉLVICA CRÔNICA, NA DISPAREUNIA E NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Fabiana Flores Sperandio¹, Bruna Cruz de Souza², Tatiane Regina de Sousa³.

¹ Orientador, Departamento de Fisioterapia, CEFID/UDESC- fabiana.sperandio@udesc.br

² Bruna Cruz de Souza do Curso de Fisioterapia, CEFID/UDESC- bolsista PIBIC/CNPq

³ Fisioterapeuta Participante do Departamento de Fisioterapia, CEFID/UDESC

Palavras-chave: Endometriose. Acupuntura. Dor pélvica.

A endometriose é uma afecção, caracterizada pela migração das células endometriais da cavidade uterina, não possuindo limite geográfico de órgão, no qual pode comprometer outros sistemas. É uma condição que mais acomete a população feminina na idade reprodutiva, tendo como sinais clínicos a dor pélvica, a dispareunia, as dores abdominais e lombares e a infertilidade. Comprometendo a vida da mulher vários aspectos: no trabalho, nas relações pessoais, reprodutiva e principalmente na qualidade de vida. Em alguns casos, opta-se pela cirurgia para melhora da qualidade de vida (QV), todavia esta não é sinônimo de cura. A acupuntura se mostrou adequada para tratamento de afecções ginecológicas como ovário policístico e dismenorreia, em função dos benefícios aparecerem mais rápido e serem mais duradouros. Do tipo ensaio clínico randomizado esta pesquisa tem como objetivo observar os efeitos de um protocolo de acupuntura na dor pélvica crônica (DPC), na dispareunia e na qualidade de vida (QV) de mulheres com endometriose. Para testar o efeito da acupuntura foram selecionadas 42 mulheres da lista de espera por vídeo laparoscopia do Hospital universitário de Florianópolis. As mesmas foram alocadas em dois grupos amostrais distintos, o primeiro recebeu o tratamento experimental por acupuntura (GE), com pontos de acupuntura aplicados bilateralmente, no qual foram aplicados com o objetivo de melhorar a circulação, auxilia a remover as aderências e regular a atividade menstrual e os hormônios sexuais femininos, e o outro recebeu uma terapêutica placebo (GC), onde as agulhas foram punturadas 3 centímetros distantes dos pontos indicados. Cada grupo passou por 5 sessões de tratamento, uma vez por semana, com duração média de 40 minutos. A aleatorização foi feita por computador (Internet Ensaio Clínicos Sistema de Gestão: CITMAS) e a sequência de alocação foi executada por um assistente do laboratório e oculta da equipe do projeto responsável pelas coletas das informações. Para acompanhar os efeitos da intervenção foi utilizada a escala visual analógica (EVA) e o questionário de qualidade de vida para endometriose EHP 30 (*endometriosis health profile 30*). A medida das variáveis foi realizada em 3 tempos distintos, pré, pós e 2 meses após o término da terapia. A análise dos resultados foi executada com o software SAS versão 9.1.3 através da ANOVA. A terapêutica demonstrou diminuição dos escores da EVA para DPC e dispareunia em ambos os grupos analisados, porém somente o GE manteve os resultados após 2 meses findada a terapia. Já em relação a QV ocorreu melhora de todas as variáveis analisadas, mas elas foram estatisticamente significativas apenas no GE, com exceção da variável infertilidade. Assim, conclui-se que a acupuntura apresenta resultados benéficos e duradouros por até 2 meses nas variáveis estudadas.